COMISSÃO ESPECIAL DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL – PL 8046/2010

PROJETO DE LEI Nº 8.046, de 2010 (Do Senado Federal)

Altera a redação do art. 99, do PL n°8.046, de 2010, para incluir os parágrafos 3°, 4°, 5° e 6°.

EMENDA

nº 8.046, de 2010, com a seguinte redação:
Art. 99

- § 3º A Assistência Judiciária Gratuita poderá ser requerida em qualquer momento processual e em qualquer grau de jurisdição, bastando para sua concessão, em caráter provisório, que o requerente junte declaração de pobreza, assinada de próprio punho ou a rogo.
- § 4º Durante a comprovação do estado de pobreza, se verificar que o assistido pode pagar ainda que parcialmente os ônus sucumbenciais mencionados no art. 99, o juiz poderá, segundo a possibilidade econômico-financeira do assistido, deferir parcialmente a gratuidade ou parcelar o débito.
- § 5º O deferimento do parcelamento ou da isenção parcial observará o princípio da proporcionalidade, de modo a harmonizar a garanta do acesso à justiça, com o interesse

público das custas processuais e a natureza alimentar dos honorários periciais e advocatícios.

§ 6º A parte que ver indeferido, total ou parcialmente, o seu pedido de concessão do benefício da assistência judiciária gratuita e não pagar as custas e despesas processuais e honorários, periciais ou advocatícios, no prazo e condições estabelecidos pelo juiz, terá seu nome inscrito no cadastro de inadimplentes e não mais poderá fazer jus ao benefício em outro processo, a menos que prove que fato superveniente tornou impossível o pagamento da dívida.

JUSTIFICAÇÃO

A previsão contida no § 3º tem por objetivo facilitar a solicitação de gratuidade de justiça levando em conta que a grande maioria dos pedidos e solicitado por pessoas de baixa renda e qualquer exigência que não tenha como objetivo a celeridade do processo pode comprometer a rapidez e economia processual.

Por sua vez os parágrafos 4º, 5º e 6º tendem a equilibrar a balança uma vez que as pessoas que tem condições de arcar com as custas e despesas processuais e honorários, periciais ou advocatícios muitas das vezes se eximem dessa responsabilidade amparados pelo benefício da gratuidade de justiça.

Sala das Sessões, de outubro de 2011.

Deputado Luiz Carlos PSDB-AP